

DESEMPENHO AGRONÔMICO DE BANANEIRA BRS TROPICAL EM SISTEMA AGROFLORESTAL NO NORTE DO MATO GROSSO

Cliviane dos Santos Figadoli (estagiária)¹, Francielle Ceretta (estagiária)¹, Diego Barbosa Alves Antonio (colaborador)², Pêrsio Sandir D'Oliveira (colaborador)³, Givanildo Roncatto (colaborador)², Marcelo Ribeiro Romano (orientador)²

A bananeira (*Musa* spp.) apresenta algumas destacadas características que a torna comum na maioria dos desenhos de Sistemas Agroflorestais (SAFs). No entanto, as condições ambientais para o estabelecimento, crescimento e desenvolvimento de bananeiras em SAFs são normalmente distintas daquelas encontradas em plantios homogêneos da cultura e pouco estudadas até o momento. A avaliação do desempenho agrônomo e a recomendação de cultivares de bananeira adaptadas aos SAFs são demandas de informação que a pesquisa agroflorestal deve suprir a fim de contribuir com o desenvolvimento técnico e econômico dessa forma sustentável de cultivo. O objetivo do trabalho foi avaliar características agrônomo da cultivar de bananeira BRS Tropical cultivada em SAF multiestratificado, no primeiro ciclo de produção. O SAF foi implantado em outubro de 2012 na área experimental da Embrapa Agrossilvipastoril em Sinop – MT. As espécies que compõem o SAF e os respectivos espaçamentos são: Bananeira cv. BRS Tropical, 4m x 3m; Seringueira (*Hevea brasiliensis*), 8m x 3m x 20m, em filas duplas; Açaizeiro (*Euterpe oleracea*), 24m x 3m; Cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum*), 4m x 3m x 16m, em filas quádruplas e Castanheira (*Bertholletia excelsa*), 24m x 12m. As entrelinhas foram cultivadas com feijão-de-corda (*Vigna unguiculata*) e nas linhas de plantio das espécies perenes foram semeados os adubos verdes feijão-de-porco (*Canavalia ensiformis*) e feijão-guandu (*Cajanus cajan*), realizando-se o corte dos adubos verdes no florescimento. O SAF foi irrigado e as bananeiras foram manejadas de acordo com as recomendações técnicas para a cultura. Durante o estágio de florescimento, 112 plantas de bananeira foram avaliadas nas seguintes características morfoagronômicas: dias do plantio ao florescimento (DPF, dias); altura de plantas, determinada pela distância da base do pseudocaule ao ponto de saída do cacho (AP, cm), diâmetro do pseudocaule a 30 cm do solo (DP, cm) e número de folhas vivas no florescimento (NFVF, un). Foram calculadas as médias e o desvio padrão das observações e os resultados comparados com os valores de caracterização agrônomo da BRS Tropical, obtidos de plantios homogêneos na Região Nordeste do Brasil e divulgados pela Embrapa Mandioca e Fruticultura. A cultivar BRS Tropical reduziu os DPF em 36 dias (235,1 dias \pm 10,4 dias), aumentou a AP em 8,5 % (320,3 cm \pm 18,1cm), aumentou o DP em 6,0 % (27,2 cm \pm 1,3 cm) e não alterou o NFVF (11,8 folhas \pm 1,1 folhas) em relação às médias de caracterização da cultivar. De acordo com os resultados, a bananeira BRS Tropical, no primeiro ciclo de produção, apresentou boa adaptação às condições ambientais iniciais de SAF no Norte do MT.

Palavras-chave: Sistemas diversificados, Banana, *Musa* spp

Projeto financiado pela Embrapa.
Área: Ciências Ambientais

¹ Graduando da Universidade Federal de Mato Grosso. Email: cliver_urbano@hotmail.com

² Embrapa Agrossilvipastoril. Email: marcelo.romano@embrapa.br, givanildo.roncatto@embrapa.br, diego.antonio@embrapa.br.

³ Embrapa Gado de Leite. Email: persio.oliveira@embrapa.br

SP 6379
P. 209